

Mais organização para os ambulantes da Joana Angélica

Prefeitura reordena vendedores em espaços fora das calçadas; trânsito também mudou

Wendel de Novais*
REPORTAGEM
wendel.novais@reddebahia.com.br

Quem transitava até ontem pela avenida Joana Angélica, principalmente na região próxima à praça da Piedade, no centro da cidade, sabe que, para caminhar por ali, era preciso disputar espaço com os ambulantes na calçada e com os carros, no meio da rua. Essa situação, no entanto, mudou com a entrega pela prefeitura de Salvador da reforma e reordenamento nas avenidas Joana Angélica e Sete de Setembro.

O passeio foi ampliado, os ambulantes ganharam espaços determinados e os carros

agora passam distantes da movimentação dos pedestres. A ação de reordenamento, que começou por conta das medidas sanitárias de restrição na pandemia, é permanente e pretende dar segurança e conforto para quem compra e para quem vende nas ruas.

O projeto teve duração de quatro meses e custou R\$ 1,5 milhão aos cofres municipais. Entre as intervenções realizadas estão os serviços de fresagem do pavimento, demolição do passeio, implantação de Zona Azul, requalificação do passeio, implantação do novo asfalto, e a sinalização, em sentido único, do trânsito para Nazaré.

O prefeito ACM Neto, que esteve no local durante a manhã de ontem, disse que a intenção da obra foi priorizar as necessidades de quem passa a pé pela Joana Angélica. Ele ainda salientou que toda a readaptação foi pensada para clientes e ambulantes.

"Trouxemos uma nova cultura de valorização do pedestre com obras voltadas a quem anda a pé, que é a maioria. Nos últimos oito anos, demos prioridade para quem anda na



Trouxemos uma nova cultura de valorização do pedestre com obras voltadas a quem anda a pé, que é a maioria ACM Neto

Prefeito

rua. As avenidas Sete e Joana Angélica são exemplos disso. Nós diminuímos o espaço dos veículos para dar conforto e segurança para os que estão a pé, inclusive os ambulantes que tiram seu sustento daí", afirmou Neto.

CONFORTO NAS COMPRAS

Os ambulantes da Joana Angélica, apesar de ainda estarem se adaptando à novidade, aprovaram o novo modelo da avenida. Os clientes também elogiaram as intervenções. Beatriz Moraes, 18, trabalha vendendo frutas no local há dois anos e conta que ficou contente em ver que a readaptação do espaço foi pensada considerando o trabalho dos comerciantes informais. "A mudança foi bacana porque agora cada um tem seu espaço, é tudo mais organizado. Fico feliz com a atitude deles de fazer uma ação focada em nós, que somos ambulantes. Me sinto mais segura, não tenho que brigar por espaço com pedestre e muito menos com carro que fica bem longe da gente", disse.

Outro que falou bem das mudanças foi Mateus Ferreira, 23, que trabalha na Joana Angélica há mais de sete anos. Para ele, repensar aquele espaço era uma ação necessária e que vem em boa hora: "É, mudou bastante. Não sei como ficam as vendas agora porque deve ter altera-

ção, vou esperar para saber. Mas, falando de organização, não dá nem para comparar. É outra Joana Angélica, com tudo mais arrumado".

Já os clientes que estiveram na Joana Angélica no primeiro dia após a reforma, enfatizaram o conforto para comprar e a sensação de segurança. Jaguaracira de Souza, 51, comerciante que passa pelo local há anos, elogiou: "Tá ótimo! Era uma agonia doída para passar, gente para todo lado. Agora, melhorou demais, você passa tranquila e tem mais tempo para ver o que quer comprar, avaliar se é aquilo mesmo que precisa, sem ser atropelado. É bom também que tem mais segurança, longe dos carros e sem ficar um por cima do outro".

A professora Zaineide Pinto, 41, por sua vez, disse que a experiência de caminhar pela avenida melhorou. "A primeira impressão é de um espaço muito maior. Antes, a gente tinha que disputar o passeio com os ambulantes e agora tem o lugar do pedestre e tem também o do ambulante. Todo mundo sai ganhando", acredita.

Já a aposentada Zelmara Falcão, 76, espera de agora em diante ter mais paz para caminhar pelo local, mas alertou que, para manter a organização, "é necessário que exista a fiscalização".

***COM A ORIENTAÇÃO DA CHEFE DE REPORTAGEM PERLA RIBEIRO**

NARA GENTIL



Projeto de reforma da Avenida Joana Angélica durou quatro meses e teve investimento de R\$ 1,5 milhão com recursos próprios da prefeitura

Alterações no trânsito começaram há cerca de um mês

As mudanças no trânsito da avenida Joana Angélica ocorreram há mais de um mês, mudando as regras para carros, motos e ônibus que circulam pela região. Com a alteração, os condutores que faziam o percurso para a praça da Piedade vindos de Nazaré, seguem pela rua do Carro, ao lado do Fórum Ruy Barbosa, para des-

cer a rua Professor Hugo Baltazar da Silveira e acessar o Dique do Tororó, seguir para o Vale dos Barris e subir para a rua Direita da Piedade. Já os motoristas que têm como destino o Tororó, entram na rua Junqueira Freire, que é transversal à rua do Tinguí, passam pela praça Duque de Caxias e sobem a ladeira da Mouraria. Na Joa-

na Angélica novamente, eles chegam ao Tororó através das ruas Francisco Ferraro ou José Duarte.

Os ônibus que circulam pela Joana Angélica, sentido praça da Piedade, também tiveram os itinerários modificados devido às obras de requalificação. Os veículos passaram a acessar a rua Tinguí, largo do Campo da

Pólvora, rua Professor Hugo Baltazar da Silveira, Boulevard América, rua José Leonardo de Sena, Avenida Vasco da Gama (Dique do Tororó), Vale do Tororó, Vale dos Barris, rua Clóvis Spínola, rua Direita da Piedade, rua Portão da Piedade, retorno em frente à sede da OAB - BA e rua Direita da Piedade, seguindo o itinerário normal.